

A CONFIABILIDADE DAS METODOLOGIAS USADAS PELOS ORGÃOS PRIVADOS E GOVERNAMENTAIS PARA MENSURAR A SAFRA DE SOJA AMERICANA

MISSÃO, Mauricio Roberto

Acadêmico do Curso de Administração em Comércio Exterior das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

LOPES, José Carlos de Jesus (Orientador)

Docente do Curso de Administração em Comércio Exterior das Faculdades Integradas de Maringá - Faimar do Centro de Ensino Superior de Maringá - Cesumar - Maringá - PR

O mercado de soja tem passado por grande volatilidade em função das diversas projeções da safra americana, uma vez que os Estados Unidos da América do Norte são os maiores produtores desta commodity. Demonstrar a sensibilidade de preços que ocorrem no mercado mundial da commodity soja, em função dos diferentes dados da estimativa de safra de soja americana. Baseia-se, na confrontação das informações sobre as projeções da safra de soja divulgadas pelo Departamento de Agricultura Americano - USDA, e pelas entidades privadas FCStone e Sparks, ambas americanas, mais pontualmente no período de agosto/setembro de 2001. Observa-se mais atentamente que as variações ocorridas resultaram em milhões de toneladas a menor das projetadas, devido as alterações climáticas. As projeções do USDA dentro do período dos meses agosto e setembro variou de 78,03 milhões de toneladas para 77,13 milhões de toneladas correspondendo a uma variação negativa de 1,15%; enquanto a FCStone de 75,6 milhões de toneladas para 74,65 milhões de toneladas representando a variação negativa de 1,26%; enquanto a Sparks manteve seus números em 78,03 milhões de toneladas. Comprova-se assim que pequenas variações percentuais, porém sobre proporções de números de grande porte, demonstram uma quebra mínima de 0,9 milhões de toneladas de soja conforme as variações apresentadas pelo USDA que é o órgão oficial. Lembra-se que a projeção inicial, para o mesmo período analisado, o USDA divulgou no primeiro semestre de 2001, uma projeção de safra na ordem de 81 milhões de toneladas de soja. A redução destes números indica a diminuição de estoques no mercado mundial. Observa-se também as diferenças entre os métodos de levantamento do potencial da safra que cada órgão utiliza, vulnerabilizando ainda mais o mercado desta commodity. Mesmo sendo órgão de maior influencia mundial, o USDA que tem sua metodologia própria para o levantamento de safra, pode ser questionado, em função de outros órgãos não demonstrarem os mesmos números. Acredita-se que seja necessário uma aproximação técnica da metodologia da mensuração da safra de soja para que essas variações aproximem-se o suficiente para não dar chance a maiores manipulações do mercado.

e-mail: jclopes@wnet.com.br ; mauricio@mg-agronews.com.br